



## NEUROCIÊNCIA DA MÚSICA: O PAPEL DA MUSICOTERAPIA NA ESTABILIDADE MENTAL

BUENO, Matheus Galbardi <sup>1</sup>  
FERNANDES, Evelyn Cristina<sup>2</sup>  
Orientador(a) Me.Cristiane Costa<sup>3</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A literatura tem sublinhado a importância de se estudar a relação entre a experiência da música e as dimensões da saúde mental e bem-estar. Dada a crescente presença da música na nossa vida cotidiana, a investigação de questões relacionadas com a experiência de música e bem-estar tem-se tornando relevante, uma vez que a música é muitas vezes considerada promotora de bem-estar. O estudo da música sob a óptica neurocientífica demonstrou que a percepção musical envolve processamentos de ações variados, desde a captação auditiva do som até a identificação de seus parâmetros básicos e suas correlações. A música é um campo de estudo em constante evolução, abrangendo diversas teorias e abordagens com objetivos variados. A musicoterapia é uma alternativa para terapias com crianças até adultos, desenvolvendo a área motora do cérebro, aumentando a plasticidade cerebral, além de ajudar o paciente a se relacionar com o instrumento e a música para auxiliar no desenvolvimento pessoal e social. **OBJETIVO:** descrever a influência da música nas emoções humanas. **METODOLOGIA:** Pesquisa de cunho bibliográfico. **RESULTADOS:** A música influencia diretamente as emoções humanas, refletindo-se em diferentes estados emocionais. Dessa forma, evidencia-se que a música não constitui apenas um instrumento recreativo ou um fenômeno estético-cultural, mas também uma possível ferramenta de intervenção terapêutica em diversos contextos. Atualmente, o Projeto de Lei 6.379/19 regulamenta a musicoterapia como uma profissão de saúde que embarca aplicações físicas, emocionais, cognitivas e sociais em qualquer faixa etária, sendo conceituada como: O uso profissional de música e seus elementos como intervenção em ambientes médicos, educacionais e cotidianos com indivíduos, grupos, famílias ou comunidades que buscam otimizar sua qualidade de vida e melhorar suas condições físicas, social, comunicativo, emocional, intelectual e saúde espiritual e bem-estar. A musicoterapia

<sup>1</sup> Discente Curso Bacharelado em Psicologia Faculdade Sant'Ana

<sup>2</sup> Discente Curso de Bacharelado em Psicologia Faculdade Sant'Ana

<sup>3</sup> Docente Faculdade Sant'Ana



se revela como importante ferramenta no manejo dos sintomas negativos relativos à saúde mental, induzindo a reduções significativas do estresse, depressão, agressividade, ansiedade e desconforto, além de gerar alterações fisiológicas, psicológicas e comportamentais, por diminuição da atividade psicomotora, níveis de cortisol salivar ou mesmo escalas de auto percepção pessoal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a musicoterapia demonstra grandes benefícios ao ser um procedimento não invasivo, de baixo custo e isento de efeitos colaterais e contraindicações, podendo, assim, ser aplicada de forma isolada ou associada à terapia farmacológica e em diversas condições, ambientes. A musicoterapia vem como uma alternativa, explorando os campos emocionais dos seres humanos bem como tratamento psicológico ativo, dessa maneira os benefícios encontram - se com profissionais da área explorando todos os campos da metodologia científica dando ênfase no corpo e mente humana, buscando alternativas para que a intervenção terapêutica seja cada vez mais acessível e humanizada.

**Palavras chave:** Musicoterapia, emoções, terapia alternativa.